

Simpósio Temático 12

Pelo direito à cidade: viver e sentir a história e a memória dos espaços urbanos no Brasil Republicano

Claudia Cristina da Silva Fontineles - UFPI
Marcelo de Sousa Neto - UESPI

RESUMO:

Inserida em problemáticas múltiplas, a questão da ocupação e expansão das cidades brasileiras durante a história republicana tem despertado a atenção de pesquisadores de diversas áreas das Ciências Humanas, entre as quais a História se pronuncia entre as mais inquietas e férteis. Aproximar-se destas questões e de sua historicidade é o interesse central neste Simpósio, que visa discutir o processo de ocupação populacional das cidades brasileiras, bem como as estratégias de acesso à moradia e as formas de habitar e de sentir a cidade, privilegiando problemáticas que envolvam histórias, memórias e as maneiras de se envolver e se relacionar com o cenário urbano, seja pelas ações ou pela subjetivação do vivido. Dessa forma, os protagonistas do processo de organização e de significação dos espaços urbanos constituem-se em elementos privilegiados de análise do presente Simpósio, uma vez que ao colaborarem ou resistirem em relação aos novos espaços das cidades, em especial em suas periferias, onde suas “táticas do fraco” (CERTEAU, 1994), funcionam de forma mais efetiva, atribuindo à cidade significados e sociabilidades próprios em seu cotidiano, impressos em meio às diferentes maneiras de reação acerca do direito à moradia, à medida em que estabelecem maneiras de praticar, de viver e de sentir a história das referidas cidades, sejam elas consideradas grandes centros urbanos ou pequenas cidades interioranas. Assim, o Simpósio pretende permitir o debate, interlocução e circulação de pesquisas que se dediquem a investigar as cidades brasileiras e suas sociabilidades no tempo nas diferentes regiões do país, sobretudo nas diferentes maneiras de subjetivá-las nas formas de sentir, de falar, de escrever ou de representar o vivido e o ansiado nesses espaços praticados.